MEMÓRIA DA 7ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO – CTPA GESTÃO 2015-2017		
DATA: 07/01/2016	**HORÁRIO:** 09h30	**LOCAL:** FABHAT

LISTA DE PRESENÇA - MEMBROS	
Entidade	**Nome**
SMA	Laura Stela Naliato Perez
CETESB	Marta Emerich
SSRH	Amauri Pollachi
DAEE	Josué Marcos Barranco*
Secretaria da Agricultura	João Carlos Pimentel
SABESP	Armando Perez Flores
SASP	Denis Duck
ACISE	Carlos Alberto Pinheiro de Souza
ACISE	Roberto Terassi
APU	Francisca Adalgisa
Cajamar	Vinícius Campos
CONVIDADOS	
SSRH/CBH-AT	Beatriz Gonçalves Vilera
FABHAT	Joselene Alves
CETESB	Gilson Guimarães*
Embu das Artes	João Ramos*
Santana de Parnaíba	Vanessa Apolinário*
MDV	Virgílio Alcides*

Os representantes Sérgio Damiatti (Secretaria da Educação), Jorge Rocco e Bruno Leonel (CIESP), Cristiane Marins e Daniele Marques (Guarulhos), Ronaldo Vasques (FIESP) e Temístocles Cristofaro (Mauá) estavam em férias.

Os representantes marcados com (*) foram indicados pelo Plenário do CBH-AT para participar da discussão sobre os critérios de seleção dos dirigentes da FABHAT.

ASSUNTOS TRATADOS, DISCUSSÔES E ENCAMINHAMENTOS:

1. Abertura:

Amauri Pollachi, Coordenador da CTPA, iniciou a reunião às 09h30, agradeceu a presença de todos e apresentou a pauta.

2. Aprovação da memória da 6ª reunião da CTPA:

A memória foi aprovada com uma alteração solicitada pelo Carlos Alberto (ACISE): no item 2, trocar a palavra “apontar” por “detalhar tais perdas”.

3. Critérios de seleção dos dirigentes da FABHAT:

Antes da apresentação do Coordenador sobre a criação e a situação da FABHAT, Roberto Terassi (ACISE) disse que não é de competência da CTPA propor critérios de seleção, tendo em vista a prevalência da alínea b do inciso IX do artigo 3º da Lei 10.020/1998, e solicitou que o assunto fosse demandado diretamente ao Conselho Deliberativo da FABHAT.

Amauri colocou que faria a exposição de sua apresentação para que houvesse o nivelamento das informações perante todos os representantes da Câmara e, posteriormente, os membros decidiriam sobre a questão colocada por Terassi.

Francisca (APU) disse que a Lei 10.020 estabelece que o Conselho Deliberativo eleja o Presidente e não diz que o Comitê não possa estabelecer critérios para a indicação.

Virgílio (MDV) defendeu a elaboração dos critérios e disse que esta reunião foi uma solicitação do próprio Plenário do Comitê.

Amauri (SSRH) expôs apresentação com o objetivo de igualar as informações disponíveis sobre o assunto FABHAT a todos os participantes da CT-PA. Esclareceu a personalidade jurídica da FABHAT, que é uma fundação pública, de direito privado, sem fins lucrativos, com estrutura administrativa e financeira próprias e instituída pelo Estado. Apresentou as diversas atribuições delegadas a ela através das Leis 7.663/1991, 9.866/1997, 10.020/1998 e das Leis Específicas dos Mananciais. Apresentou os cargos, aprovados pelo Decreto 58.862/2013, e destacou que há necessidade de se rever o quadro de funcionários, tendo em vista, por exemplo, as atribuições delegadas pelas Leis de Mananciais e a manutenção e operacionalização do SGI.

Laura (SMA) lembrou que qualquer cargo para a Agência deve ser aprovado pelo CODEC, órgão vinculado à Secretaria da Fazenda, e informou que o quadro atual foi aprovado. Discorreu também sobre a Agência do Sorocaba Médio Tietê.

Amauri prosseguiu apresentando o histórico da criação da Agência do PCJ. Discorreu também sobre a Agência da Bacia do Rio Paraíba do Sul, a AGEVAP, que recentemente conduziu um processo de seleção, mediante critérios preestabelecidos, para indicação de presidente da Agência. A AGEVAP elaborou um Termo de Referência para contratação de empresa especializada em recrutamento e seleção de pessoal para auxiliar o Comitê na escolha do presidente. Também foi elaborado um Edital com os pré-requisitos, competência profissional, escolaridade e perfil desejado para o futuro presidente. Os representantes da CTPA, grosso modo, elogiaram os documentos, que podem ser utilizados como modelo para a seleção de critérios para os dirigentes da FABHAT.

Foi apresentado também o histórico dos presidentes da FABHAT e a situação crítica da gestão da Agência durante a maior parte de sua existência. Amauri ressaltou que todos os presidentes foram escolhidos por indicação direta, sem critérios pré-estabelecidos.

Por fim, enfatizou que o Plano de Trabalho do CBH-AT, aprovado pela Deliberação CBH-AT 06/2014, delegou à CTPA a competência de propor critérios para seleção dos dirigentes da FABHAT e que na última reunião Plenária do CBH-AT, realizada em 09/12/2015, o Plenário solicitou esta reunião da CT, com a adição de 6 representantes indicados naquela plenária, sendo 2 por segmento, para elaboração de uma proposta com brevidade. Como a Lei 10.020/1998 dispõe no inciso XVII, do artigo 3º que o Comitê deve indicar o presidente da FABHAT, a proposição de critérios está dentro da legalidade.

João Ramos (Embu das Artes) parabenizou o Amauri pela apresentação e disse que se sente totalmente confortável na discussão e proposição dos critérios.

Virgílio (MDV) disse que após o recebimento da apresentação e dos documentos pela Secretaria Executiva, promoverá uma reunião com o segmento Sociedade Civil para discussão dos critérios.

MINUTA

Roberto Terassi (ACISE) disse que a situação atual, onde o Diretor Técnico está no exercício da Presidência há mais de 5 anos, é inadmissível e insiste na sua proposta inicial de não se elaborar critérios e a demanda ser delegada diretamente ao Conselho Deliberativo da FABHAT.

Josué (DAEE) questionou Terassi como o Conselho Deliberativo elegerá um presidente sem critérios?

Gilson (CETESB) disse que a lei está sendo cumprida, pois primeiro o Comitê indica, depois o Conselho elege. E complementou dizendo que não há como entender de forma diferente o que está disposto na Lei 10.020. A hierarquia existe: primeiro Comitê, depois Conselho Deliberativo.

Francisca (APU) disse que concorda com a proposição de critérios pela CTPA e com a contratação da empresa especializada em recursos humanos para auxiliar a seleção do presidente.

Terassi responde Josué dizendo que a competência da indicação é do Plenário do Comitê, não da Câmara Técnica, e depois passa pela eleição do Conselho Deliberativo, e permaneceu com sua posição.

Virgílio (MDV) concorda com a proposição dos critérios e que não vê ilegalidade em o Comitê propor regras através da CTPA. Afirma ser um cuidado do Comitê.

Denis Duck (SASP) colocou que os critérios devem ser dirigidos apenas a cargos seletivos como os de diretores e funcionários subordinados ao presidente, podendo esse material ser aproveitado pelo presidente depois de eleito para compor seu quadro de colaboradores, analisando a necessidade ou não de contratar empresa de RH para tal. Para a presidência, que é cargo eletivo, valem as qualidades políticas e de relacionamento, pois deverá ser um bom mediador entre os três segmentos e escolhido no maior consenso possível.

Amauri informou que está previamente agendada para 14/01 uma visita para benchmarking na AGEVAP, em Rezende/RJ, para conhecer os trabalhos da Agência e estendeu o convite a todos. Sugeriu também agendar uma reunião na Agência PCJ, no dia 18/01.

Os interessados para ambas as visitas de benchmarking (AGEVAP e PCJ) foram: Laura, Gilson, João Ramos, Francisca, Vanessa, Vinícius, Carlos. Virgílio sugeriu também o nome de Ronaldo Vasques, que embora ausente, será contatado pela Secretaria Executiva para participar dos eventos. Amauri incumbiu-se, junto com a Secretaria Executiva, de providenciar o transporte por van e a confirmação da data de visita ao PCJ, divulgando a informação aos participantes supracitados.

Terassi sugeriu convidar representantes da AGEVAP e do PCJ para uma apresentação ao Plenário do Comitê. Houve concordância de todos e a delegação das visitas fará os convites pessoalmente.

4. O item da pauta referente a "Diretrizes para editais de pré-qualificação de empreendimentos FEHIDRO 2016" e seus subitens, será discutido na próxima reunião.

Terassi disse que não poderá comparecer na próxima reunião, mas registrou que a ACISE é contra a Deliberação de critérios para projetos FEHIDRO em 2016, pois o Plano da Bacia do Alto Tietê está desatualizado, com data de 2009, e não contempla os dados da atual crise hídrica.

A Secretaria Executiva encaminhará por e-mail a apresentação e os documentos (Obs.: encaminhado em 08/01/16).

Reunião encerrada às 12h35min.

MINUTA

PRÓXIMA REUNIÃO:
Data: 21/01/2016
Horário: das 09h30 às 17h
Local: FABHAT
Pauta:
Período da manhã - CTPA: Diretrizes para editais de pré-qualificação de projetos FEHIDRO 2016.
Período da tarde – CTPA + 6 indicados pelo Plenário: Critérios de seleção dos dirigentes da FABHAT.

MINUTA